

Atividade Turística  
Outubro de 2017

**Atividade na hotelaria prossegue em aceleração**

A hotelaria registou 2,0 milhões de hóspedes e 5,4 milhões de dormidas em outubro de 2017, correspondendo a variações<sup>1</sup> de 8,7% e 6,4% (8,0% e 5,3% em setembro, respetivamente). As dormidas do mercado interno aceleraram para um crescimento de 5,9% (1,0% em setembro), enquanto as dos mercados externos registaram um aumento de 6,5%, ligeiramente aquém do mês anterior (6,9%).

A estada média (2,71 noites) reduziu-se 2,2%. A taxa de ocupação-cama (53,8%) aumentou 1,4 p.p.

Os proveitos totais cresceram 18,6% (17,8% em setembro) e atingiram 323,5 milhões de euros. Os proveitos de aposento aceleraram para um crescimento de 22,5% (18,9% em setembro) alcançando 234,8 milhões de euros.

**Quadro 1. Resultados globais preliminares da atividade turística**

Resultados globais preliminares	Unidade	Setembro 2017		Outubro 2017		Jan - Out 17	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10 <sup>3</sup>	2 231,2	8,0	1 973,3	8,7	18 223,3	8,6
Dormidas	10 <sup>3</sup>	6 296,8	5,3	5 351,9	6,4	51 626,2	7,1
Residentes em Portugal	10 <sup>3</sup>	1 639,3	1,0	1 191,2	5,9	14 017,6	3,6
Residentes no estrangeiro	10 <sup>3</sup>	4 657,4	6,9	4 160,8	6,5	37 608,6	8,5
Estada média	nº noites	2,82	-2,5	2,71	-2,2	2,83	-1,4
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	64,2	1,7 p.p.	53,8	1,4 p.p.	54,7	2,4 p.p.
Proveitos totais	10 <sup>6</sup> €	413,1	17,8	323,5	18,6	3 052,8	16,6
Proveitos de aposento	10 <sup>6</sup> €	303,9	18,9	234,8	22,5	2 249,8	18,2
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	70,4	17,2	53,6	20,4	53,8	16,2

**Hóspedes e dormidas superam crescimento do mês anterior**

Em outubro de 2017, a hotelaria alojou 2,0 milhões de hóspedes que proporcionaram 5,4 milhões de dormidas (+8,7% e +6,4%, respetivamente), acelerando face a setembro (+8,0% e +5,3%, respetivamente). Entre janeiro e outubro os hóspedes aumentaram 8,6% e as dormidas 7,1%.

As dormidas em hotéis (69,7% do total) apresentaram um crescimento de 7,6% e os apartamentos turísticos (8,1% do total de dormidas) evidenciaram um aumento de 8,1%. As restantes tipologias e respetivas categorias registaram evoluções maioritariamente positivas, destacando-se, entre as mais relevantes, os hotéis de três estrelas (+13,9%; quota de 15,9% no total).

<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

**Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento**

Unidade: 10<sup>3</sup>

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Out-16	Out-17	Jan - Out 17	Out-17	Jan - Out 17
<b>Total</b>	<b>5 031,9</b>	<b>5 351,9</b>	<b>51 626,2</b>	<b>6,4</b>	<b>7,1</b>
<b>Hotéis</b>	<b>3 466,3</b>	<b>3 728,5</b>	<b>35 132,1</b>	<b>7,6</b>	<b>8,8</b>
*****	684,6	692,9	6 696,5	1,2	6,7
****	1 715,2	1 829,7	17 214,0	6,7	8,4
***	745,8	849,5	7 828,6	13,9	11,8
** / *	320,7	356,4	3 393,0	11,1	7,8
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>684,2</b>	<b>694,7</b>	<b>7 078,8</b>	<b>1,5</b>	<b>2,7</b>
*****	39,4	46,3	466,3	17,3	15,3
****	500,4	506,4	5 139,5	1,2	3,0
*** / **	144,4	142,0	1 473,0	-1,7	- 1,7
<b>Pousadas</b>	<b>53,1</b>	<b>53,8</b>	<b>519,4</b>	<b>1,3</b>	<b>9,3</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>402,3</b>	<b>435,0</b>	<b>4 465,1</b>	<b>8,1</b>	<b>6,7</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>218,6</b>	<b>229,9</b>	<b>2 371,2</b>	<b>5,1</b>	<b>5,5</b>
<b>Outros alojamentos turísticos</b>	<b>207,4</b>	<b>210,0</b>	<b>2 059,6</b>	<b>1,3</b>	<b>- 1,6</b>

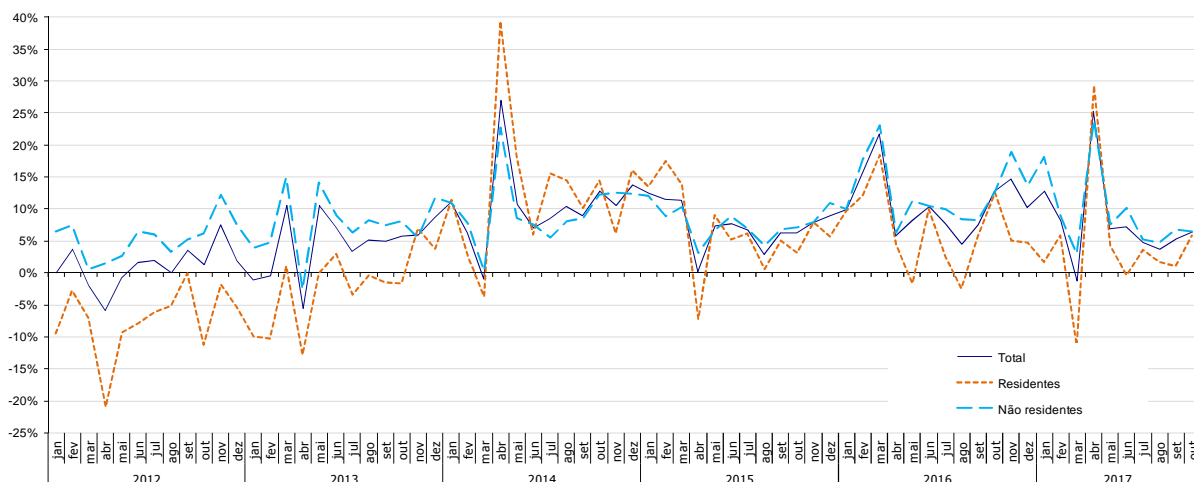
**Mercado interno com o crescimento mais expressivo desde maio**

O mercado interno acelerou para um crescimento de 5,9% (1,0% em setembro), contribuindo com 1,2 milhões de dormidas. Este nível de aumento não se verificava desde o expressivo crescimento em abril, impulsionado pelo efeito de calendário da Páscoa.

Em outubro, houve um ligeiro abrandamento nos mercados externos, registando um crescimento de 6,5% (6,9% em setembro), atingindo 4,2 milhões de dormidas.

Nos primeiros dez meses do ano, o mercado interno gerou 14,0 milhões de dormidas (+3,6%) e os mercados externos corresponderam a 37,6 milhões de dormidas (+8,5%).

**Figura 1. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais**



## Mercado britânico com redução

Os treze principais mercados emissores<sup>2</sup> representaram 83,5% das dormidas de não residentes.

O mercado britânico (22,9% do total das dormidas de não residentes) recuou 5,0% em outubro. Estes resultados poderão de alguma forma estar influenciados pelo cancelamento de alguns serviços de transporte aéreo entre o Reino Unido e Faro. Entre janeiro e outubro este mercado cresceu 2,0%.

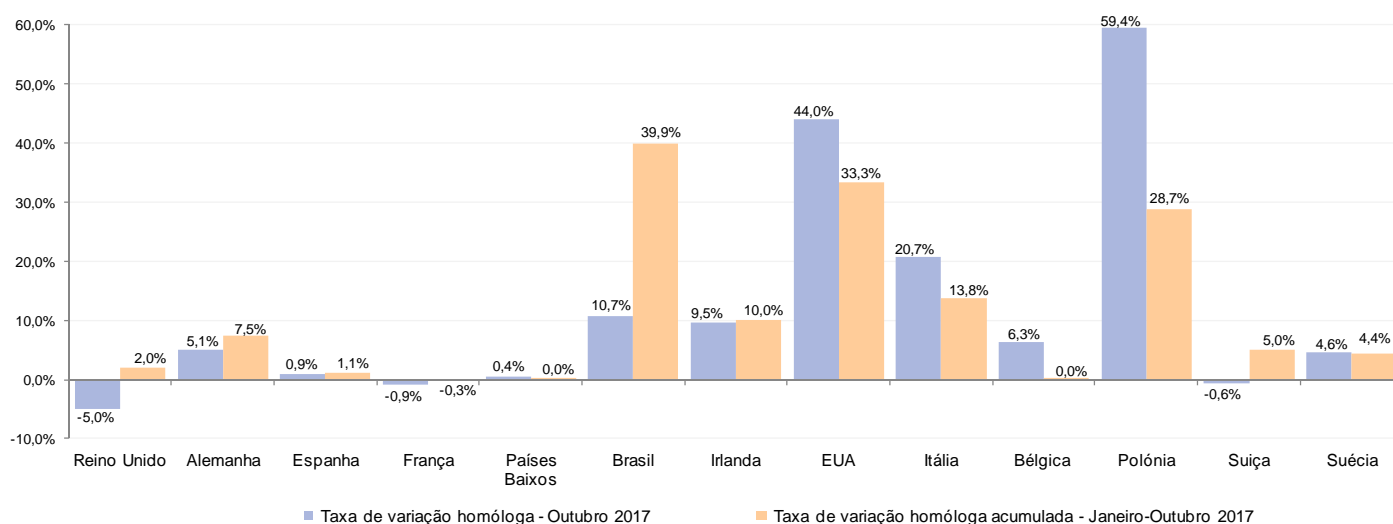
As dormidas de hóspedes alemães (quota de 15,5%) aumentaram 5,1%. Nos primeiros dez meses do ano este mercado cresceu 7,5%.

O mercado francês (8,8% do total) manteve a tendência decrescente (-0,9%) dos últimos meses, tendo recuado 0,3% desde o início do ano.

O mercado espanhol (7,0% do total) registou um ligeiro crescimento em outubro (+0,9%) e aumentou 1,1% nos primeiros dez meses do ano.

Entre os principais países, sobressaíram os crescimentos apresentados em outubro pelos mercados polaco (59,4%), norte-americano (44,0%) e italiano (20,7%). Nos primeiros dez meses do ano, destacaram-se as evoluções nos mercados brasileiro (39,9%), norte-americano (33,3%) e polaco (28,7%).

**Figura 2. Dormidas, por principais mercados emissores: Taxa de variação homóloga mensal e acumulada**



<sup>2</sup> Com base nos resultados de dormidas em 2016

### Crescimento na região Centro continuou a destacar-se

Em outubro, observaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões, com realce para o Centro (+20,4%) e Alentejo (+16,3%). As dormidas concentraram-se essencialmente no Algarve (peso de 33,5%) e na AM Lisboa (25,5%). Neste mês houve um incremento de 320,0 mil dormidas (face a igual mês do ano anterior), do qual 29,1% foi proveniente do Centro (93,2 mil dormidas adicionais), 25,6% do Algarve (acréscimo de 82,0 mil dormidas) e 21,9% da AM Lisboa (70,2 mil dormidas acrescidas). No período entre janeiro e outubro todas as regiões registaram acréscimos, salientando-se as evoluções apresentadas pela RA Açores (+16,3%), Centro (+14,3%) e Alentejo (+10,6%).

Em outubro, destacaram-se as evoluções das dormidas de residentes ocorridas na RA Açores (+20,5%), Algarve (17,8%) e Alentejo (+13,3%), enquanto na AM Lisboa houve um recuo de 1,4%. Nos primeiros dez meses do ano, as evoluções das dormidas de residentes evidenciaram-se principalmente na RA Açores (+18,3%) e Alentejo (+7,8%).

As dormidas de não residentes apresentaram evoluções positivas nas regiões do Continente em outubro, com realce para o Centro (+36,4%) e Alentejo (+20,4%). Nos primeiros dez meses do ano destacaram-se as evoluções das dormidas de não residentes registadas no Centro (+28,6%), Alentejo (+15,8%) e RA Açores (+14,9%).

**Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)**

Unidade: 10<sup>3</sup>

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Out-17		Jan - Out 17		Out-17		Jan - Out 17		Out-17		Jan - Out 17	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>5 351,9</b>	<b>6,4</b>	<b>51 626,2</b>	<b>7,1</b>	<b>1 191,2</b>	<b>5,9</b>	<b>14 017,6</b>	<b>3,6</b>	<b>4 160,8</b>	<b>6,5</b>	<b>37 608,6</b>	<b>8,5</b>
Norte	689,6	6,4	6 471,6	7,2	267,5	1,4	2 703,8	2,9	422,1	9,9	3 767,8	10,5
Centro	549,2	20,4	5 032,3	14,3	238,2	4,5	2 508,1	2,9	311,0	36,4	2 524,3	28,6
AM Lisboa	1362,2	5,4	12 449,3	8,3	251,1	-1,4	2 637,6	1,7	1 111,1	7,1	9 811,8	10,2
Alentejo	153,9	16,3	1 579,3	10,6	87,3	13,3	1 001,9	7,8	66,6	20,4	577,5	15,8
Algarve	1793,9	4,8	17 891,3	5,4	211,2	17,8	3 770,0	3,2	1 582,6	3,3	14 121,3	6,0
RA Açores	150,8	8,0	1 638,1	16,3	69,0	20,5	668,0	18,3	81,8	-0,6	970,1	14,9
RAMadeira	652,3	0,0	6 564,2	1,9	66,9	3,1	728,3	-0,2	585,4	-0,3	5 835,9	2,1

### Estada média continuou em redução

A estada média (2,71 noites) reduziu-se 2,2% e apenas no Centro se verificou um aumento neste indicador (+2,5%). A RA Madeira registou a estada média mais elevada (4,88 noites) e a redução mais pronunciada (-5,6%), entre as várias regiões.

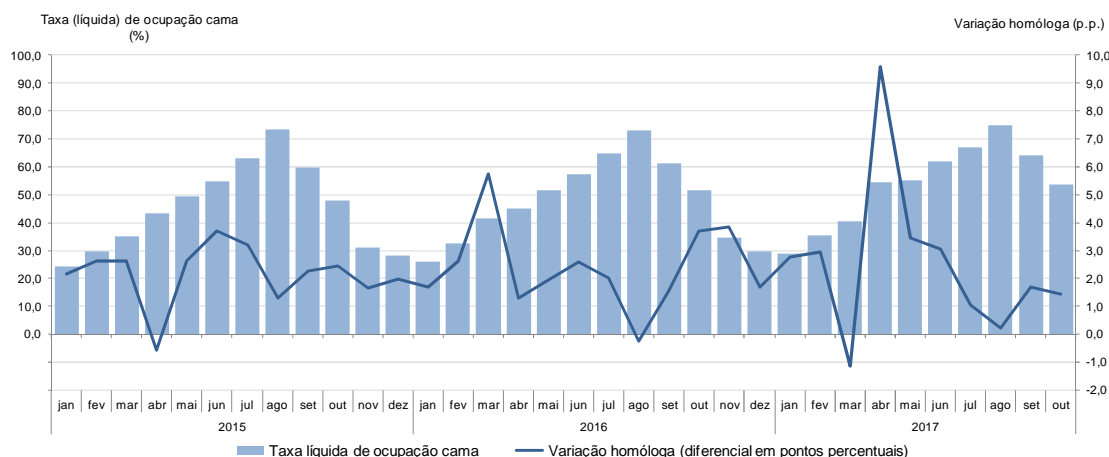
**Quadro 4. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama, por região**

NUTS II	Estada média			Taxa líquida de ocupação-cama		
	Nº de noites		Tvh (%)	%		V. hom. (p.p.)
	Out-16	Out-17		Out-16	Out-17	
<b>Portugal</b>	<b>2,77</b>	<b>2,71</b>	<b>-2,2</b>	<b>52,4</b>	<b>53,8</b>	<b>1,4</b>
Norte	1,81	1,79	-1,1	47,6	48,8	1,2
Centro	1,69	1,73	2,5	35,8	41,4	5,6
AM Lisboa	2,31	2,29	-1,1	64,8	66,4	1,5
Alentejo	1,62	1,62	-0,4	32,4	37,2	4,9
Algarve	4,56	4,53	-0,7	51,1	51,6	0,5
RA Açores	3,09	3,03	-1,9	45,8	47,1	1,3
RAMadeira	5,17	4,88	-5,6	71,2	68,9	-2,3

### Taxa de ocupação aumentou

A taxa líquida de ocupação-cama (53,8%) aumentou 1,4 p.p. (1,7 p.p. em setembro). As taxas de ocupação mais elevadas ocorreram na RA Madeira (68,9%) e AM Lisboa (66,4%). Os maiores aumentos na taxa de ocupação tiveram lugar no Centro (+5,6 p.p.) e Alentejo (+4,9 p.p.).

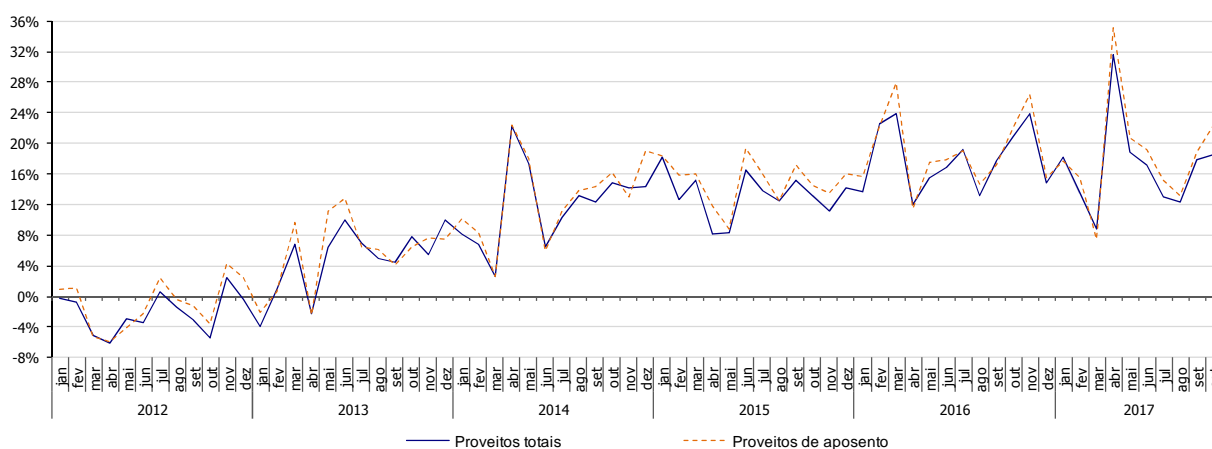
**Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama**



### Proveitos aceleraram

Os proveitos totais atingiram 323,5 milhões de euros e os de aposento 234,8 milhões de euros (+18,6% e +22,5%, respetivamente), continuando em aceleração (+17,8% e +18,9% no mês anterior, respetivamente).

**Figura 4. Proveitos totais e de aposento - Taxa de variação homóloga mensal**



Todas as regiões registaram aumentos nos proveitos, com maior evidência no Centro (+34,9% nos proveitos totais e +38,5% nos de aposento) e AM Lisboa (+26,8% e +31,5%, respetivamente).

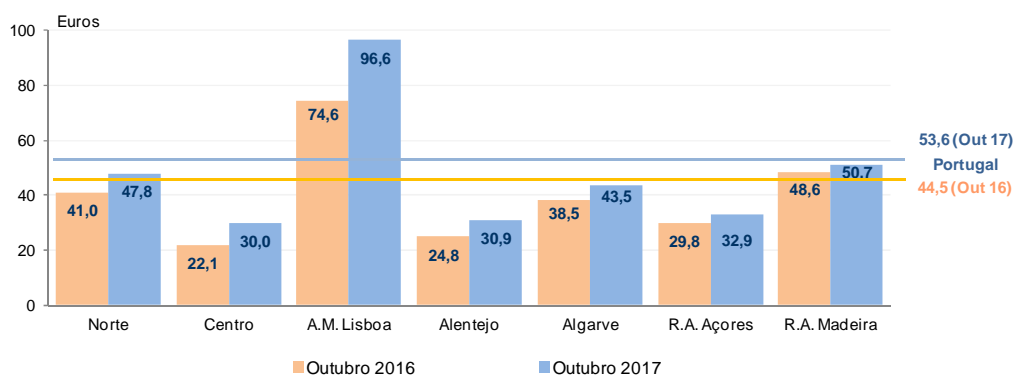
**Quadro 5. Proveitos por região (NUTS II)**

Unidade: 10<sup>6</sup> euros

NUTS II	Proveitos totais		Proveitos de aposento	
	Out-17	Tvh (%)	Out-17	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>323,5</b>	<b>18,6</b>	<b>234,8</b>	<b>22,5</b>
Norte	41,1	16,3	31,4	18,7
Centro	27,5	34,9	18,8	38,5
AM Lisboa	119,1	26,8	92,2	31,5
Alentejo	8,7	20,3	5,8	22,5
Algarve	84,7	11,2	58,6	14,2
RA Açores	7,1	17,9	5,0	16,9
RA Madeira	35,3	4,7	22,9	8,2

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 53,6 euros em outubro, que se traduziu num aumento de 20,4% (17,2% no mês anterior). Na AM Lisboa o RevPAR ascendeu a 96,6 euros, assinalando-se ainda a RA Madeira (50,7 euros) e o Norte (47,8 euros). Destacaram-se os aumentos registados no Centro (+36,0%), AM Lisboa (+29,4%) e Alentejo (+24,8%).

**Figura 5. Rendimento médio por quarto disponível**



A evolução do RevPAR foi globalmente positiva entre as diversas tipologias e respetivas categorias, salientando-se a evolução registada nos apartamentos turísticos (+25,0%), aldeamentos turísticos (+20,7%) e hotéis (+20,6%).

### Quadro 6. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Out-16	Out-17	%
<b>Total</b>	<b>44,5</b>	<b>53,6</b>	<b>20,4</b>
<b>Hotéis</b>	<b>51,2</b>	<b>61,8</b>	<b>20,6</b>
*****	91,6	106,7	16,5
****	51,6	61,9	20,0
***	32,4	42,4	30,7
** / *	27,1	33,5	23,5
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>37,1</b>	<b>42,7</b>	<b>15,0</b>
*****	50,6	60,0	18,6
****	38,4	44,5	15,7
*** / **	28,5	30,7	7,8
<b>Pousadas</b>	<b>66,0</b>	<b>76,7</b>	<b>16,1</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>21,7</b>	<b>27,2</b>	<b>25,0</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>27,7</b>	<b>33,4</b>	<b>20,7</b>
<b>Outros alojamentos turísticos</b>	<b>25,7</b>	<b>29,0</b>	<b>12,9</b>

### Parques de campismo e colónias de férias

Em outubro de 2017, os parques de campismo hospedaram 101,1 mil campistas (+14,1%) que proporcionaram 325,7 mil dormidas (+7,4%). Para o aumento das dormidas contribuiu essencialmente o mercado interno (+13,9%), dado que os mercados externos apresentaram um crescimento reduzido (+0,6%). Os residentes em Portugal predominaram, representando 53,6% do total das dormidas. A estada média (3,22 noites) reduziu-se 5,9%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 26,3 mil hóspedes (+15,5%) e 48,0 mil dormidas (+10,5%) em outubro. O mercado interno representou 62,6% do total de dormidas e cresceu 6,6%, enquanto os mercados externos registaram um aumento de 17,6%. A estada média (1,83 noites) reduziu-se 4,4%.

### Quadro 7. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude, por origem dos hóspedes

Out-17	Unidade	Campismo						Colónias de férias e pousadas da juventude					
		Total	Tvh (%)	Residentes	Tvh (%)	Não residentes	Tvh (%)	Total	Tvh (%)	Residentes	Tvh (%)	Não residentes	Tvh (%)
Campistas/ Hóspedes	10 <sup>3</sup>	101,1	14,1	52,0	18,9	49,2	9,4	26,3	15,5	17,9	13,2	8,4	20,9
Dormidas	10 <sup>3</sup>	325,7	7,4	174,7	13,9	151,0	0,6	48,0	10,5	30,1	6,6	18,0	17,6
Estada média	nº noites	3,22	-5,9	3,36	-4,2	3,07	-8,0	1,83	-4,4	1,68	-5,8	2,15	-2,8

## NOTA METODOLÓGICA

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2017 – Outubro: resultados preliminares; Janeiro a setembro: resultados provisórios.

2016 – Janeiro a dezembro: resultados definitivos.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a set 17	0,0 p.p.	0,1 p.p.

**Hóspede** – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR** (*Revenue Per Available Room*) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**Hotelaria** – Estão incluídos estabelecimentos com 10 ou mais camas: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento - pensões, motéis e estalagens.

**Parque de campismo e caravanismo** - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora estejam visíveis em milhares.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para efeitos de simplificação de linguagem, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

## SIGLAS

Tvh: Taxa de variação homóloga

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR - Rendimento por quarto disponível

**Data do próximo destaque mensal:** 15 de janeiro 2018